



*A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna,
para além dos umbrais da morte.*

(RdV 24)



Hoje, 21 de abril de 2026, às 18h50,
na comunidade de Negrar di Valpolicella (VR), Itália
concluiu a sua vida terrena, a nossa irmã
MARIA LUCIA, Ir. M. TERESINA FONTANILI
di 86 anni di età e 67 di vita religiosa.

“Aproximai-vos do Senhor, pedra viva, [...] também vós, como pedra vivas, formai um edifício espiritual (1Pd 2,4)”. Enquanto ressoavam no nosso coração estas palavras da leitura breve das Vésperas de hoje, o Bom Pastor chamou a si a Ir. Teresina, Pastorinha missionária, dócil e fiel à vontade do Pai, na construção do Reino, na caridade laboriosa.

Ir. Teresina nasceu em 20 de julho de 1939, em Paullo Reggiano (RE) e foi batizada em 23 de julho do mesmo ano, na Paróquia São Bartolomeu Apóstolo. Entrou na Congregação aos 07 de setembro de 1953, em Albano Laziale – Casa Mãe e no Noviciado aos 02 de setembro de 1957. Emitiu a Primeira Profissão aos 03 de setembro de 1958, em Albano L., sendo enviada em missão na Comunidade de Cadeo (PC), onde permaneceu durante todo o tempo dos votos temporários.

Irmã Teresina era descrita como uma pessoa de grande fé e oração, acolhedora, alegre, prestativa, generosa, dócil, simples e com o coração aberto para perceber e aceitar a vontade de Deus. Ela era profundamente grata ao Primeiro Mestre e, em todas as suas necessidades, confiava-se ao “Menino Jesus”, a quem chamava carinhosamente — em espanhol — de “*Chiqui*” e que levava consigo aonde quer que fosse.

Tendo retornado à Casa Mãe – Albano Laziale, em 1963, emitiu os votos perpétuos aos 03 de setembro de 1963, lá permanecendo para se preparar, com alegre coração missionário, à abertura de nossa presença na Colômbia. Ir. Teresina, juntamente com Ir. Leonia Boito, Ir. Fátima Costella e Ir. Davida Cervo, em 27 de janeiro de 1964, deu início a presença da Congregação na Colômbia, especificamente em Cúcuta, na Catedral da cidade, dedicada a São José. Ela permaneceu ali por cerca de dez anos, realizando um ministério pastoral diversificado, incluindo o cuidado com os benfeitores, durante os tempos difíceis do início, e testemunhando e demonstrando zelo pastoral na formação das novas gerações, vindas da Venezuela e da Colômbia.

Em 1974, retornou à Itália, em Albano Laziale – Casa Mãe, onde viveu um período de estudos, que continuou em Medolla (MO), em 1976, onde se dedicou ao magistério, indo depois para Reggio Emilia, até 1982. No final deste período, retornou a Albano Laziale – Casa Mãe, para um tempo sabático, depois do que retomou a missão na Colômbia.

Em 1983, Ir. Teresina retornou à Cúcuta, desenvolvendo o seu ministério pastoral em diversos âmbitos, cumprindo com grande espírito materno também o serviço de superiora da comunidade, transmitindo os valores da nossa vida religiosa como Pastorinhas e como Família Paulina. Em Cúcuta era chamada pelo povo de “Madre Teresa de Cúcuta”, tanto pela sua dedicação no âmbito caritativo, quanto por sua habilidade em evangelizar os ricos, a quem pedia ajuda para os pobres. Após onze anos em Cúcuta, em 1994 foi enviada à Comunidade Formativa-Apostólica de Bogotá, Colômbia; em 1996, a Medellín, Colômbia; e em 1999, disponibilizou-se para a abertura de nossa presença no México, onde permaneceu até 2003, ano em que retornou definitivamente à Itália.

Ao retornar, desde 2004, colocou os seus conhecimentos de enfermagem à serviço das Irmãs idosas de Negrar. Em 2011, foi enviada à comunidade "Tambosi," em Trento e, em 2019, inseriu-se na comunidade “Casa Alberione,” em Verona, onde permaneceu até 2022, quando suas condições de saúde exigiram sua transferência para a comunidade de Negrar, para receber os cuidados necessários e viver com tranquilidade o tempo de doença. Agradecemos a todas as Irmãs e funcionários que cuidaram da Irmã Teresina com dedicação e generosidade, retribuindo a sua ternura e sorriso.

As Irmãs e também os leigos testemunham: Uma Irmã de grande calor humano e espiritual, humilde e simples, sempre pronta a servir os pobres, amava a todos sem distinção e cuidava de cada um. Tudo o que fazia era feito com alegria, entusiasmo e generosa dedicação; nunca se conteve, mesmo à custa de sacrifícios. Sabia apenas amar, encorajar e espalhar alegria e bondade. Amava Jesus, o Bom Pastor, e por isso só emanava misericórdia; depositava grande confiança na Providência.

Por onde passava, Ir. Teresina deixava marcas de amor, sobretudo entre os pobres; era admirável a sua sensibilidade diante da dor humana, nas suas diversas formas e respondia sempre com ações concretas e obras benéficas, para tantas pessoas necessitadas. Era uma Irmã do coração grande, que acolheu a todos, até aqueles que a sociedade rejeitava.

Ela sempre colocou seus estudos de enfermagem a serviço das Irmãs e dos mais necessitados. Tinha grande capacidade de se maravilhar com as pequenas coisas, cozinhava muito bem e ficava feliz de estar no meio do povo.

Ir. Teresina foi um dos grandes pilares da fundação na Colômbia, onde deixou marcas de amor, dedicação e grande generosidade; um grande amor ao Bom Pastor que contagiou as primeiras Irmãs.

Ela vibrava cada vez que se falava da sua querida América Latina e das irmãs com quem compartilhou a Missão; uma única palavra em espanhol dava-lhe uma grande alegria... também isso era expressão do seu grande coração missionário.

Quando veio para a “Casa Alberione” no final da sua atividade apostólica, tinha atenção para com todas! Sempre disponível e sorridente, uma Irmã serena, que fez da sua vida um presente a Deus e aos irmãos. Era visível o seu sentido de pertença à Congregação!

Quando ela não conseguia mais responder com a voz, seus olhos e corpo mostravam a alegria de conhecer pessoas. Obrigada Teresina por estar conosco!

Só Deus sabe o quanto custou a Ir. Teresina e Ir. Davida, para me tirarem de onde eu estava, foram duas apóstolas que Deus colocou na minha vida; Que Ele as receba em sua Glória.

Querida Ir. Teresina, ao mesmo tempo em que agradecemos pelo dom da sua vida oferecida em plenitude e lhe confiamos à misericórdia do Pai, pedimos a sua intercessão por todas as Pastorinhas, para que nos seja concedido o dom de um coração manso e um zelo pastoral ardente da caridade do Bom Pastor, como você se deixou plasmar por Ele

*Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral*

Buondoora (Australia), 21 de abril de 2026
Santo Anselmo, bispo e doutor da Igreja